



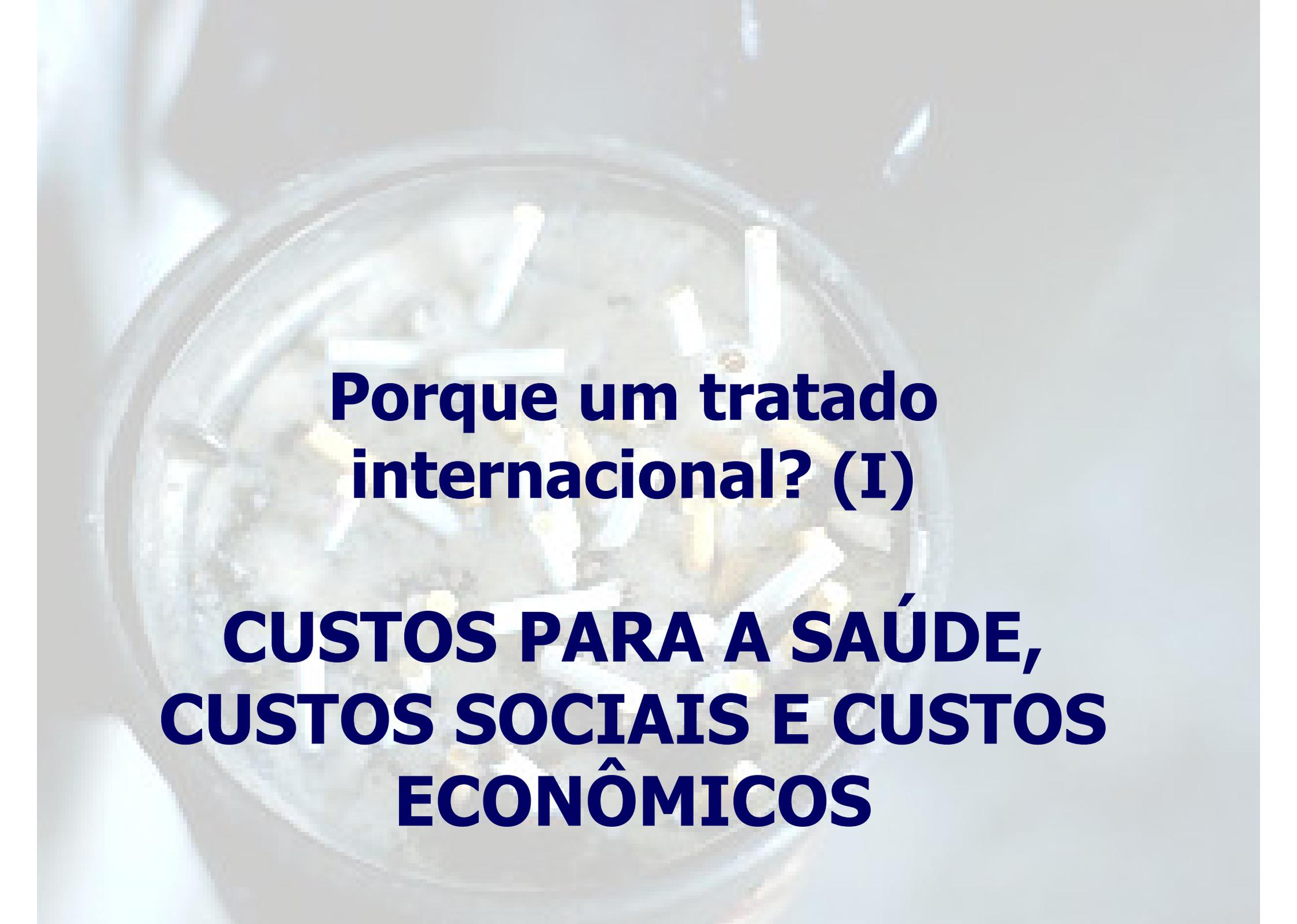
A Convenção Quadro de Controle do Tabaco da Organização Mundial de Saúde

**Simpósio sobre o Brasil e o Tratado
Internacional de Controle do Tabaco
Vulnerabilidades e Soluções**

Brasilia, 11 de Abril de 2005



**Dra. Vera Luiza da Costa e Silva
Diretora do Departamento de Controle do Tabagismo
Organização Mundial de Saúde**



**Porque um tratado
internacional? (I)**

**CUSTOS PARA A SAÚDE,
CUSTOS SOCIAIS E CUSTOS
ECONÔMICOS**

Todos os produtos do tabaco causam doenças, incluindo sua fumaça e o contacto da folha

Cânceres

- boca, faringe, laringe, esófago,
- pulmão, rim, ureter e bexiga

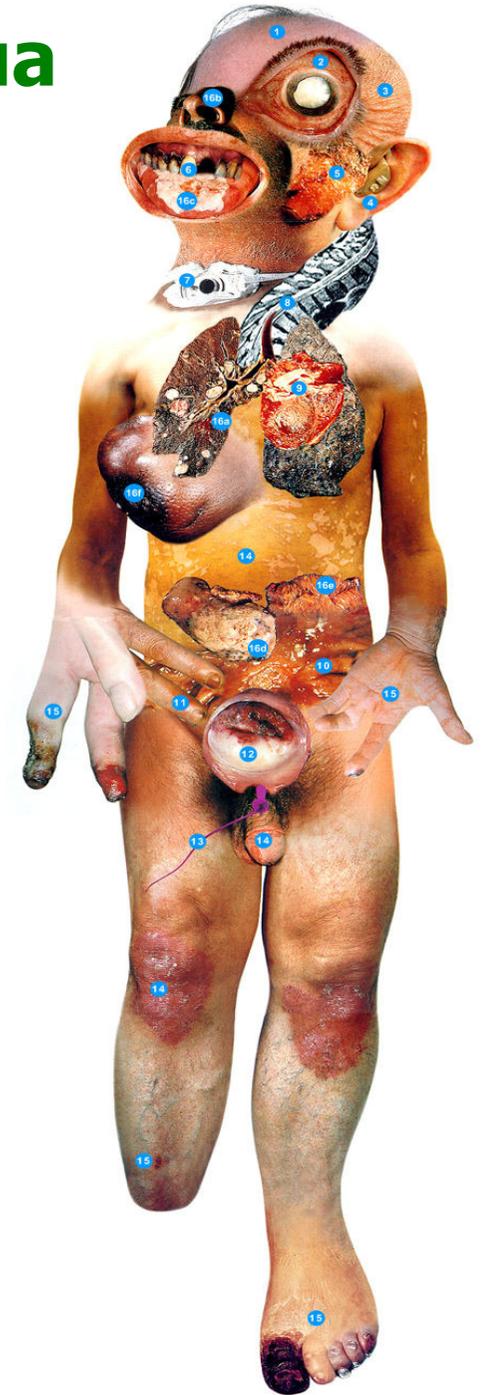
Outras doenças crônicas

- derrame cerebral
- doença cardíaca coronariana
- doença pulmonar obstrutiva crônica

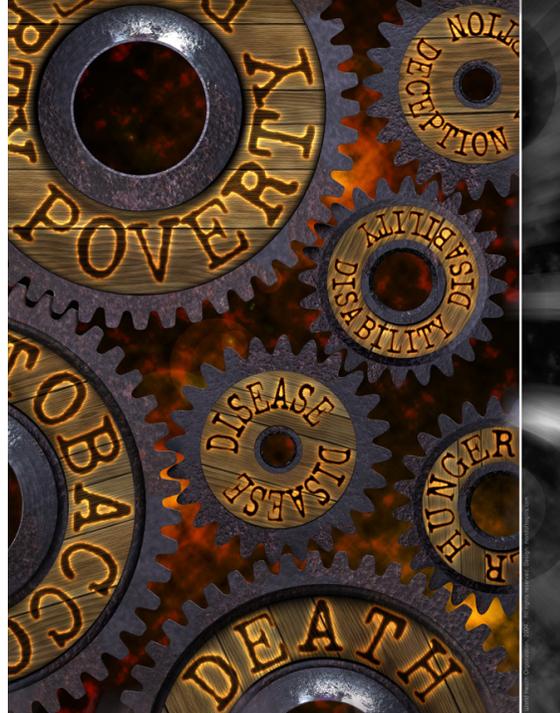
•Tabagismo passivo

- infarto do coração
- câncer de pulmão

•Doença da folha verde de tabaco



TOBACCO AND POVERTY VICIOUS CIRCLE



WORLD NO TOBACCO DAY - 31 MAY



O tabaco contribui para a pobreza

Em nível individual

- O gasto com o consumo de tabaco pode representar uma alta parte da renda familiar;
- Perdas de renda familiar com problemas de saúde e morte prematura;
- Despesas com cuidados médicos.

Em nível nacional

Enormes perdas econômicas com despesas em serviços de saúde

Perdas na produtividade devido a doenças e mortes prematuras

Perdas de milhões de dólares em divisas ao ano

Degradação do meio ambiente



Situação mundial

Hoje:

- 1,3 bilhões de fumantes
- 5 milhões de mortes anuais
- 50% em países em desenvolvimento

Em 20 anos:

- 1,7 bilhões de fumantes
- 10 milhões de mortes anuais
- 70% em países em desenvolvimento

A cada segundo um fumante no mundo vai morrer por uma doença causada pelo uso do tabaco



Cerca de 100 mil jovens em todo o mundo se tornam dependentes do tabaco todos os dias

Em países com renda alta, 15 mil jovens se tornam dependentes do tabaco por dia.
Em países de renda baixa, são 84 mil jovens por dia.



A epidemia do tabaco está crescendo entre as mulheres, em especial entre as meninas



The background image shows the entrance of a 'Camel Store'. A large yellow sign with the word 'CAMEL' in green and 'STORE' in smaller letters below it is centered above the entrance. Three women are standing in the middle of the store, smiling at the camera. They are wearing white blouses and dark skirts. The store interior is visible, with shelves and a '50%' discount sign. The overall scene is brightly lit with warm tones.

**Porque um tratado
internacional? (II)**

**ESTRATÉGIAS EM NÍVEL
MUNDIAL DA INDÚSTRIA
DO TABACO**

- a indústria de tabaco é transnacional
- os meios de comunicação são globalizados
- os países se encontram limitados para regulamentar o tabaco com leis nacionais



Order Your
Cigarettes
ONLINE
and save!



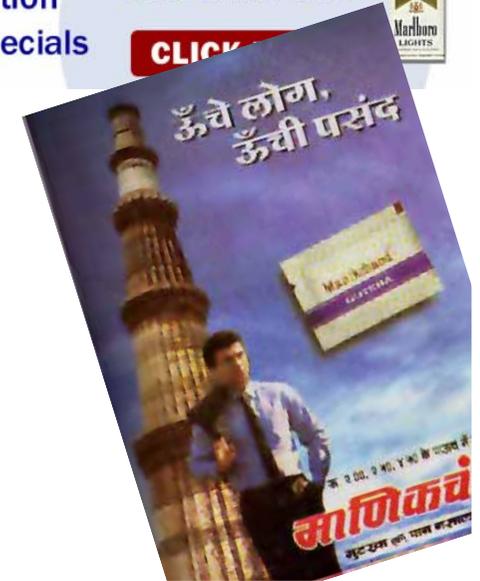
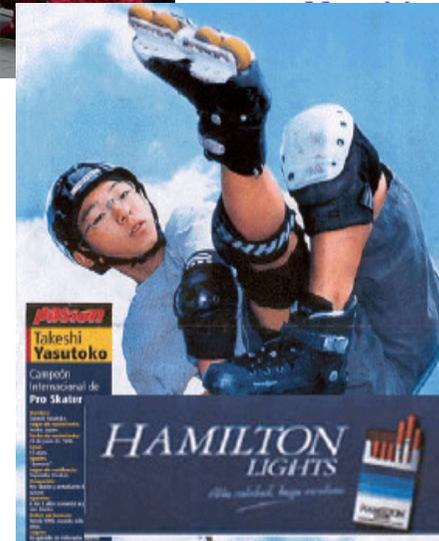
CHEAP SMOKES

- Great Deals
- Wide Selection

Tobacco, Cigars,
and Snuff Too!

Specials

CLICK





**Porque um tratado
internacional?(III)**

**A CONVENÇÃO-QUADRO DA OMS
PARA O CONTROLE DO TABACO**



O processo da CQCT OMS



Um grande avanço para a saúde pública internacional



Os pontos essenciais da CQCT-OMS

Preâmbulo

1. Lista de expressões utilizadas

2. Relação com outros acordos e instrumentos jurídicos

3. Objetivo

4. Princípios básicos

5. Obrigações gerais

6-17 Medidas

- **de redução da demanda 06-14**
- **de redução da oferta 15-17**

20-22 Cooperação científica e técnica; comunicação e informação

23-26 Medidas institucionais e recursos financeiros

27-38 Regulamentação interna



1. Preâmbulo :

Inclui temas e fatos, como a observação científica conhecida e desenvolvimentos históricos que merecem ser ressaltados.



Exemplo:



"*Serriamente preocupadas* com o aumento do consumo e da produção de cigarros e outros produtos de tabaco no mundo inteiro, particularmente, nos países em desenvolvimento, e pela carga que esses impõem nas famílias, nos pobres e nos sistemas nacionais de saúde, . . ."





2. Lista de expressões utilizadas

■ Exemplos:

- Comércio ilícito
- Indústria do tabaco
- Organização de integração econômica regional
- Indústria do tabaco



3. Objetivo:

Estabelece a proposta e o enfoque dos estados-membros para o CQCT

“O objetivo deste Convênio e de seus protocolos é proteger as gerações presentes e futuras contra as devastadoras conseqüências à saúde, sociais e econômicas do consumo de tabaco e da exposição à fumaça do tabaco, proporcionando um marco para as medidas de controle do tabaco, que deverão ser aplicadas pelas Partes em nível nacional, regional e internacional, a fim de reduzir de maneira contínua e gradual a prevalência do consumo de tabaco e a exposição à fumaça do tabaco.”



4. Princípios básicos:

Estabelece os padrões que guiam a aplicação e desenvolvimento futuro do tratado.

Exemplo: "Todos devem estar informados das conseqüências à saúde, da natureza adictiva e da ameaça mortal do consumo de tabaco e de sua exposição à fumaça do tabaco. Devem contemplar em nível governamental apropriado, medidas legislativas, executivas, administrativas ou outras medidas para proteger todas as pessoas da fumaça do tabaco."



5. Obrigações gerais

Ex: cada Parte formulará, aplicará, atualizará periodicamente e revisará estratégias, planos e programas nacionais multisetoriais que englobem o controle do tabaco, em conformidade com as disposições do presente Convênio e dos protocolos que tenham aderido.



6-17 Medidas de Implementação

Estratégias para a redução da demanda

- **Artigos 6 - 14**

Estratégias para a redução da oferta

- **Artigos 15 - 17**





Medidas de redução da demanda

06-14



- Preços e impostos
- Proteção da exposição à fumaça do tabaco
- Regulamentação do conteúdo dos produtos do tabaco
- Empacotar e rotular
- Educação, comunicação, formação e conscientização do público
- Publicidade, promoção e patrocínio
- Medidas relativas à dependência e à cessação



Impostos e preços

- O preço é provavelmente o fator que tem um maior impacto no consumo de tabaco a curto prazo
- Os aumentos nos preços induzem a deixar o hábito e influenciam muitos para não começar.
 - Um aumento do preço em 10% reduz a demanda em:
 - em 4% nos países de renda alta
 - em 8% nos países de renda baixa ou mediana
 - As pessoas jovens e os pobres são os mais afetados por esta medida
 - O imposto deveria representar dois terços do preço de venda

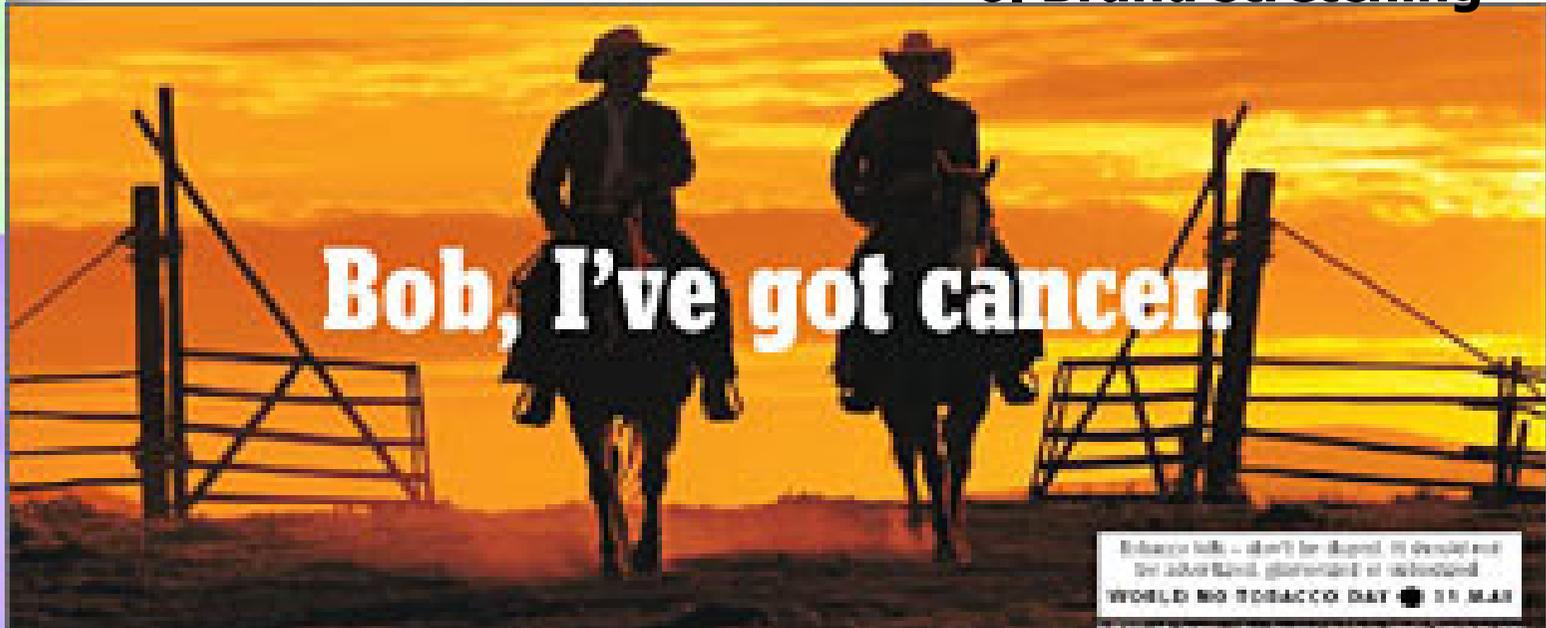




Proibição total da publicidade, da promoção e do patrocínio do tabaco

Proibição de publicidade direta e indireta em :

1. Todos os meios de comunicação
2. Para todas as audiências
3. Em todos os locais e espaços
4. Patrocínio ou promoção para certas audiências
5. Patrocínio de eventos publicitários
6. Brand stretching





Proteção da exposição à fumaça do tabaco



Os ambientes livres de fumaça conduzem a:

1. Melhora da saúde dos que não fumam e dos fumantes

2. Uma redução no número de cigarros fumados diariamente (é o primeiro passo para deixar de fumar)

3. Concientização pública sobre a gravidade da exposição à fumaça do tabaco

4. uma sociedade com ambientes onde é norma não fumar



Embalagem e rótulos

Incluir advertências de impacto em todos pacotes e maços de cigarros



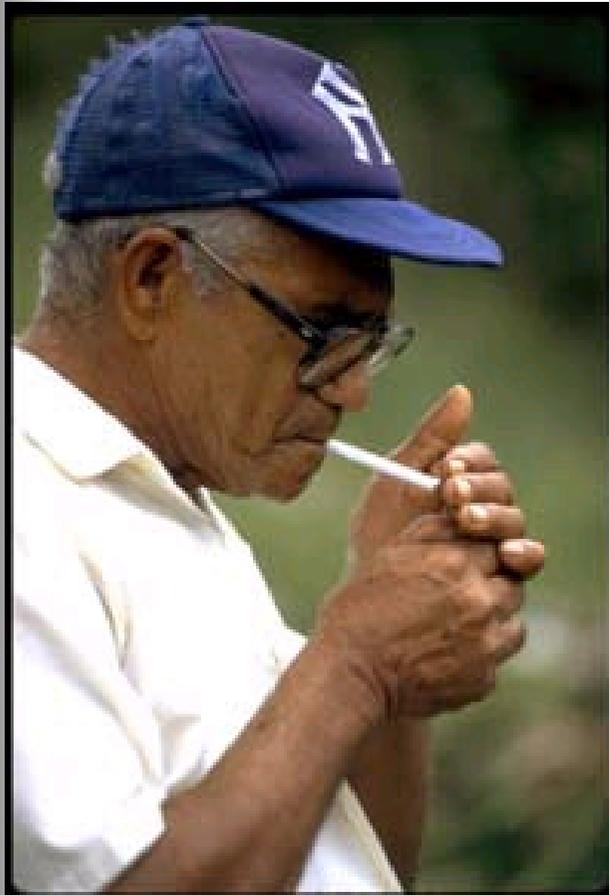
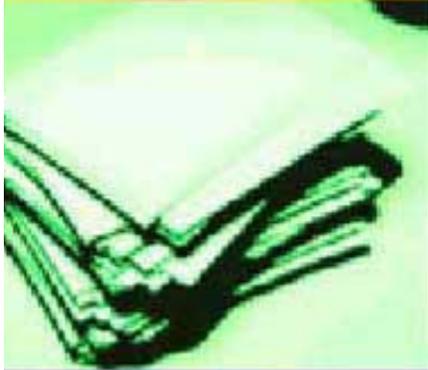
O Ministério da Saúde adverte:
**FUMAR CAUSA
CÂNCER DE LARINGE.**



O Ministério da Saúde adverte:
**FUMAR CAUSA
ABORTO ESPONTÂNEO.**



Tratamento da dependência do tabaco



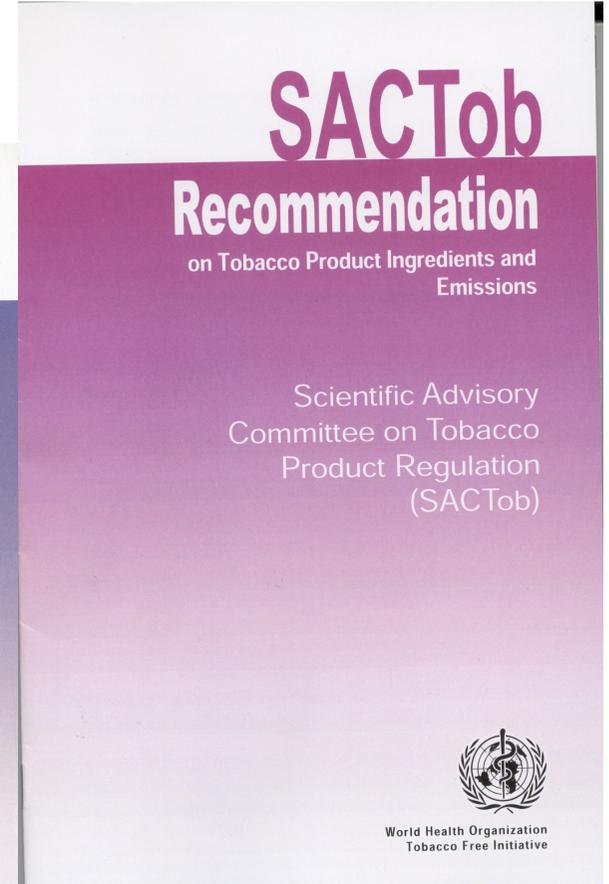
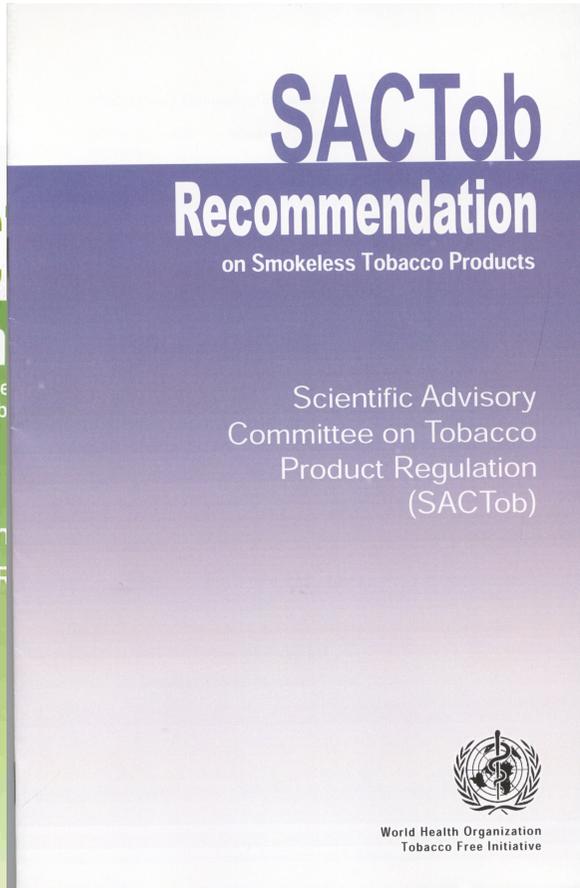
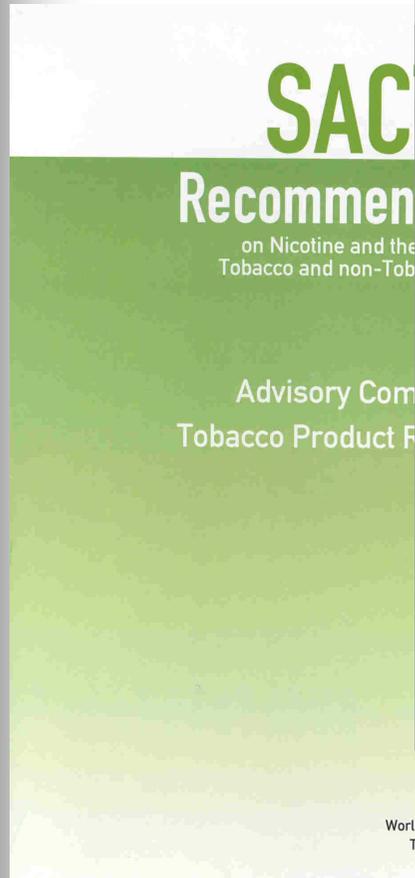
■ Do comportamento

- Assessoramento
- Ajuda psicológica

■ Farmacológico

- Substituição da nicotina
- Antidepressivos

Regulamentação e divulgação de informação sobre os produtos do tabaco



Medidas para a redução da oferta 15-17



- **Comércio ilícito de produtos do tabaco**
- **Vendas para menores e por menores**
- **Apoiar atividades alternativas economicamente viáveis**

Implicações do contrabando de cigarros na saúde pública

- Os cigarros de contrabando são vendidos por preços abaixo do mercado
- O contrabando abaixa o preço das marcas internacionais mais vendidas, ganhando consumidores entre jovens e crianças em todo o mundo
- Os cigarros de contrabando burlam as leis de embalagem e advertências, de ingredientes e aditivos e de vendas para menores de idade.



Cooperação científica e técnica; comunicação e informação 20-22

As Partes se comprometem a:

- Elaborar e promover pesquisas nacionais
- Apresentar relatórios e trocar informações
- Ter como princípio a cooperação científica, técnica, jurídica e prestar assessoria especializada





Medidas institucionais e recursos financeiros

23-26



- Conferência das partes
- Secretaria
- Relação entre a Conferência das Partes e as organizações intergovernamentais
- Recursos financeiros

Estado atual do tratado

- **Assinaturas: 168 (incluindo a União Européia)**
- **Partes: 61**
 - *Exemplos*
 - Turquia
 - Índia
 - Japão
 - Paquistão
 - Reino Unido
 - Austrália
 - Tailândia
 - Vietnã
 - Lesoto
 - México
 - Canadá
- **Primeira conferência das Partes ocorre em Fevereiro de 2006**
 - **só os países que são partes do tratado terão direito a decisão**



A CQCT e os países fumicultores

- Os definidores de políticas públicas se preocupam de que o custo de controle do tabaco seja alto para os plantadores de fumo mas as evidências mostram que este não é o caso.
- A FAO estima que o consumo global de tabaco sofrerá um aumento de 2% nos próximos dez anos e não encontrou nenhuma evidência de mudanças na produção e emprego em países em desenvolvimento.
- Estudos da OMS mostram uma pequena diminuição de prevalência de fumantes em 2020.



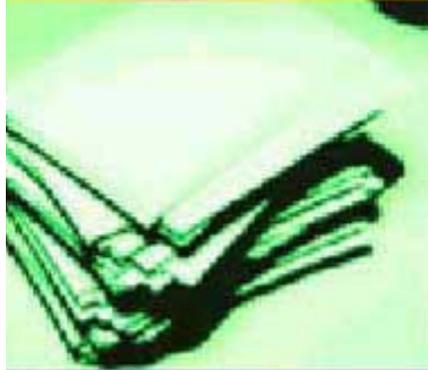


Problemas atuais dos plantadores de tabaco:



1. mercado mundial de tabaco saturado e preços em queda no mercado internacional

2. aumento nos custos de produção com queda do rendimento dos fumicultores



3. vulnerabilidade à variações climáticas e desastres naturais



4. falta de poder de barganha no preço e na classificação das folhas

Artigos relevantes da WHO FCTC para países fumicultores



- **Preâmbulo** – reconhece a necessidade de assistência técnica e financeira
- **Princípio básico 6** – reconhece a importância de que ajuda financeira e técnica a fumicultores trabalhadores cuja sobrevivência seja afetada pelo controle do tabagismo sejam consideradas na implementação nacional do tratado
- **Artigo 17** – indica que as partes devem cooperar com outros e com organizações internacionais e regionais para promover alternativas economicamente viáveis para fumicultores e vendedores individuais quando apropriado
- **Artigo 18** – concordam com a necessidade de se proteger o ambiente e a saúde das pessoas nas culturas e manufaturas de tabaco
- **Artigo 22.1(b) (ii)** - indicam que as partes devem cooperar entre si para que o tratado possa ser cumprido, incluindo transferência legal, técnica, científica de programas que assistam os produtores de tabaco a optar por alternativas economicamente viáveis
- **Artigo 22.1(b) (iii)** - indicam que as partes devem cooperar entre si para que o tratado possa ser cumprido, incluindo transferência legal, técnica, científica de programas que assistam os fumicultores a optar por cultivos economicamente viáveis



QUEREM ACABAR COM A FUMICULTURA

O Senado Federal está prestes a aprovar, em audiência pública marcada para esta quarta-feira, dia 15 de setembro, o documento que pretende acabar com a fumicultura no Brasil, extinguindo com o emprego de 2,4 milhões de brasileiros. Além dos empregados diretos e indiretos do setor, a medida inviabilizaria a fonte de renda de 192 mil pequenos agricultores que em, entram no tabaco o digno sustento das suas famílias.

A CONVENÇÃO-QUADRO PARA O CONTROLE DO TABACO NÃO PODE SER RATIFICADA PELO BRASIL.

A hora é agora. Não vamos nos omitir. O desenvolvimento do seu município e região também depende de você. Estão todos convocados a evitar o caos social, fumicultores, lideranças políticas, dirigentes de entidades, líderes comunitários e toda a população.

A Câmara dos Deputados já aprovou, por voto de liderança, o decreto Legislativo PDS 602.7004, que quer associar o Brasil ao Combate Mundial do Fumo. O país que exporta 85% das 850 mil toneladas produzidas nos três estados do Sul do Brasil depende economicamente deste mercado.

Paradoxalmente, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva comemora a recuperação da economia e a geração de 1,3 milhões de empregos, os simuladores querem acabar com os 2,4 milhões de empregos gerados pela fumicultura.

Já temos o apoio de alguns deputados e senadores. Porém, o lobby dos antitabagistas é muito forte. Precisamos muito mais a nosso favor. Você pode ajudar. **MAS É URGENTE!**

Se você não pode ir a Brasília no dia 15 de setembro, faça O Q.U. ANTO ANTES uma carta ou abarete assinado e envie para os endereços de fax ou e-mails das autoridades mencionadas abaixo. PELO CORREIO SEU DOCUMENTO CHEGARÁ TARDE DE MAIS.

Você também pode e deve - enviar a sua manifestação ao próprio presidente LUIZ INACIO LULA DA SILVA. Não deixe de usar os argumentos de cunho econômico e social do seu município e região.

Contamos com você!

LIDERANÇAS A QUEM VOCÊ DEVE ENVIAR A SUA MANIFESTAÇÃO:

Presidente do Senado Federal
e-mail: pp@senado.gov.br Fax: (61) 311-1111

Presidente da Câmara dos Deputados e Presidente do Senado Federal
Suplex
e-mail: suplex@suplex.com.br Fax: (61) 311-7878

Presidente do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana
e-mail: cdh@condef.org.br Fax: (61) 311-2112

Presidente do Conselho Nacional de Saúde
e-mail: consul@consul.org.br Fax: (61) 311-2112

Ministro da Constituição, Defesa da Democracia, Direitos Humanos e Cidadania
e-mail: cgd@cgd.gov.br Fax: (61) 311-3000

Ministro do Desenvolvimento Urbano, Infraestrutura, Comunicação e Energia
e-mail: cgd@cgd.gov.br Fax: (61) 311-3000

Ministro da Relações Exteriores, Cultura e Turismo
e-mail: cgd@cgd.gov.br Fax: (61) 311-3000

Ministro da Saúde
e-mail: cgd@cgd.gov.br Fax: (61) 311-3000

Ministro do Trabalho e Emprego
e-mail: cgd@cgd.gov.br Fax: (61) 311-3000

Ministro da Justiça
e-mail: cgd@cgd.gov.br Fax: (61) 311-3000

Ministro da Educação
e-mail: cgd@cgd.gov.br Fax: (61) 311-3000

Senador Paulo Piau (PDS)
e-mail: pp@pp.com.br Fax: (61) 311-1212

Senador Pedro Simon (PSB)
e-mail: psb@psb.com.br Fax: (61) 311-1212

Senador Sérgio Zaverucha (PSB)
e-mail: zaverucha@zaverucha.com.br Fax: (61) 311-1212

Senador José Maranhão (PMDB)
e-mail: maranhao@maranhao.com.br Fax: (61) 311-1212

Senador José Sarney Filho (PMDB)
e-mail: sarney@sarney.com.br Fax: (61) 311-1212

Senador José Paulo (PMDB)
e-mail: josepaulo@josepaulo.com.br Fax: (61) 311-1212

Senador José Maranhão (PMDB)
e-mail: josemaranhao@josemaranhao.com.br Fax: (61) 311-1212

Senador José Maranhão (PMDB)
e-mail: josemaranhao@josemaranhao.com.br Fax: (61) 311-1212

Senador José Maranhão (PMDB)
e-mail: josemaranhao@josemaranhao.com.br Fax: (61) 311-1212

Senador José Maranhão (PMDB)
e-mail: josemaranhao@josemaranhao.com.br Fax: (61) 311-1212

Envie fax, carta, cópia do seu documento para: afujra@afujra.com.br





A Convenção Quadro de Controle do Tabaco oferece uma solução que deve ser apoiada pelos países produtores porque não danifica a economia, aponta medidas de proteção aos fumicultores e seu sustento, enquanto ao mesmo tempo previne o adoecimento e mortes devidas ao consumo de tabaco.



CONVENIO MARCO DE LA OMS PARA EL CONTROL DEL TABACO - **APOYA** el **CMCT** **Salva vidas** DEL CONTROL DE LA OMS PARA EL CONTROL DEL TABACO